

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

# 25<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## A CULTURA INFLUENCIANDO NO CONTEXTO SAÚDE/DOENÇA E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE O CUIDADO E AUTOCUIDADO

JANAINA LIBERALI; ROSA HELENA KREUTZ ALVES, MARIA LUIZA MACHADO LUDWIG (ORIENTADORA)

Por meio das consultas de enfermagem realizadas no HCPA, na disciplina Enfermagem no Cuidado ao Adulto II, percebemos que pacientes portadores das mesmas patologias crônicas agiam de maneiras diferentes diante delas. Alguns se auto-intitulavam doentes, outros referiam que não se sentiam nesta condição, inúmeros eram refratários ao tratamento, outros procuravam aderir e seguir as orientações recebidas. Partindo do pressuposto de que cada indivíduo é único e, portanto, com sentimentos e emoções singulares, entendemos que um aspecto que deveria estar intimamente ligado ao seu perfil é a cultura, e que esta seria um dos agentes moduladores da percepção do indivíduo sobre o conceito saúde/doença. A partir de uma revisão bibliográfica em Revistas de Enfermagem atualizadas, buscamos descrever a influência da cultura no autocuidado de pacientes portadores de doenças crônicas. A cultura é um dos aspectos que mais influencia a percepção que o indivíduo possui sobre saúde/doença, estando intimamente ligada às diferentes condutas diante do cuidado, uma vez que, a maneira como a pessoa vê a doença vai influenciar diretamente no modo como irá portar-se diante da mesma, como irá ver-se na condição de doente e nos meios que irá buscar para tratamento. Outro aspecto que procuramos apontar é a importância do enfermeiro compreender como o paciente e as pessoas que estão à sua volta interpretam seu problema de saúde e as implicações que esta condição exerce sobre sua vida. O cuidado deve englobar, além da doença, aspectos da vida diária do paciente, rotinas, sentimentos, condições socioeconômicas, arranjo familiar, com o intuito de permitir que o plano assistencial seja adequado, individualizado, conferindo uma chance maior de que haja uma real aderência, efetivando o tratamento proposto.